



REDE JUVENIL - 2º ENSINO DO MÊS DE MAIO – 2024

As bem-aventuranças (parte 03)

Estamos concluindo nosso estudo sobre as bem-aventuranças. Espero que você tenha gostado deste tipo de ensino. As vezes precisamos de um empurrãozinho para estudarmos a palavra. Afinal, disse Jesus, que quando mais precisarmos o Espírito nos lembrará de tudo o que Ele nos ensinou, por meio de sua palavra. E Ele só poderá nos lembrar daquilo que um dia ouvimos e estudamos, aquilo que conhecermos.

Concluindo então vamos para **Mt 5,8 Bem-aventurados os puros se coração, porque verão a Deus.** Quando pensei em fazermos esse estudo foi este o versículo que me chamou a atenção. Tenho convivido já algum tempo com adolescentes e jovens e muito tenho me incomodado pois não vejo mais esta preocupação em suas atitudes. Manter a pureza. Ninguém ou muito poucos fazem um esforço para se manterem puros, ou nem mesmo vem importância nisso.

Quando se fala em pureza não falamos só na pureza do corpo, extremamente importante, mas na pureza também de pensamentos, pureza de olhar, pureza do que se ouve.

Quantas vezes vejo-os cantando músicas com cunho sexual, ou cheio de malícia, conteúdo cheio de cobiça e traição. E o fazem de forma muito natural com se o que cantassem e ouvisse não tivesse nada a ver com o seu jeito de ser.

O problema é que na realidade somos uma só pessoa, e nosso interior que devia ser o lugar sagrado onde Deus habita, muitas vezes está repleto de sentimentos que nos roubam dele. Que nos fazem maliciosos com os irmãos e conosco mesmo. Lembrando um ditado popular que diz que a boca fala do que o coração está cheio.

Como é importante manter a pureza...Você sabia que nossa imaginação, só trabalha com as coisas que nosso sentido percebeu? Traduzindo, nossa imaginação só trabalha com as coisas que estão gravadas na memória, uma das potências da alma, coisas que vimos, ouvimos, tocamos ou cheiramos.

Se não nos cuidarmos com as músicas, os filmes, os seriados, os livros que lemos, nosso coração será cheio de itens para se lembrar, por menores que sejam, as vezes uma pequena fala, um pequeno refrão fica guardado na nossa mente e vem à tona quando menos percebemos. E aí vamos perdendo a beleza da simplicidade, da tal pureza. Nosso coração vai ficando acostumado com coisas que não são belas, nem naturais, são somente, comuns no dia de hoje.

Nosso olhar vai ficando insensível as coisas belas e boas, a coisas simples já nos encantam mais. Deus que fala em tudo e em todas as coisas simples naturais começa a ficar despercebido. O Senhor é claro, somente os puros verão a Deus. E quando fala isso não está se referindo a nos encontrarmos com Ele no céu, nos fala em encontrarmos com Ele nesse tempo. Vê-lo no nosso dia a dia. Grandes estudiosos falam também que a falta de pureza “embota” a inteligência, ou seja, nos tira a rapidez de pensamento. Uma pessoa impura começa a ter outros interesses, fica mais susceptível as coisas mais rasas, coisas mais superficiais. Começa ter dificuldade em raciocinar, podemos dizer que fica um pouco menos inteligente.

Como é importante mantermos um coração puro, mantermos um coração de criança, nele Deus habita e Deus fala, com esse coração nossa sensibilidade fica mais aguçada e nos leva mais próximos DELE.

Mt 5,9 Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus. Esse versículo parece mais fácil de entender né? Quando somos pessoas equilibradas, que sabem controlar suas emoções, que agem com discernimento, podemos levar a pessoa de Jesus sem nada falar. São Francisco de Assis falava, que devemos evangelizar sempre e se um dia for preciso falar, falemos. Ou seja, nossas atitudes são a forma mais eficiente de evangelização. Quando o Senhor fala de sermos pacíficos, é isso, fazermos de tudo para sermos pessoas controladas. Que buscam na paz interior, paz esta nascida na certeza de sermos filhos amados, a força que rege nossas atitudes.

Creio que esta bem aventura, está ligada e é o que dá sentido as duas últimas: **Mt 5, 10-12: Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus! Bem-aventurados sereis quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vos por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós.**

Parece duras essas últimas palavras e as vezes de difícil compreensão, mas na verdade elas como que resumem todas as bem-aventuranças anteriores. Elas nos dizem que seremos incompreendidos e muitas vezes perseguidos pelo mundo pois não pensamos como ele. Não perseguidos como foram os discípulos e os profetas, que tiveram suas vidas tiradas, mas perseguidos como vemos nesses dias. Muitas vezes, seremos motivos de bullying, de “cancelamento”, de não inclusão.

Mas entendamos bem, quando isso acontecer porque somos diferentes, por que não falamos como todo mundo, porque não ouvimos funks ou outros tipos de música que ofendem a natureza do casamento e da família, quando escolhemos as gírias que usamos, quando não falamos palavrão, quando escolhemos o que assistimos. Quando não temos vergonha de sermos quem somos aonde quer que formos e com quem estivermos.

Ai sim, devemos nos alegrar pois seremos mesmo sem consciência disso novos profetas, e teremos um lugar especial a nossa espera no céu. E uma recompensa de amor e paz já nesse tempo. Ah, e seremos felizes e alegres, pelos simples motivo de sermos quem somos: católico. Todo católico de verdade é feliz, pois é meio bobo, meio ingênuo, mas inteiro... Somos inteiros, verdadeiros. Nosso interior é preenchido de algo que o mundo nunca conheceu. Nosso coração é cheio de amor e um amor que não passa, que dá sentido a tudo.

Bem o caminho a percorrer é longo, muitas são as coisas que ainda nos impedem de viver as bem-aventuranças por completas, mas conhecendo-as, o Espírito pode nos lembrar quando mais precisarmos. E assim nos ajudar a nos parecermos com quem devemos nos parecer: Jesus.

Escrito por: Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Para partilha: Partilhe o que você achou deste tipo de ensino. Partilhe o que mais lhe tocou e qual das bem-aventuranças você tem tido mais dificuldade de seguir.